

“Memento Mori”

Capítulo 1 - 28 de setembro

Eu me chamo Caleb, tenho 25 anos, eu tenho uma vida normal e adoraria que continuasse assim, mas não é isso que o destino queria pra mim, essa é a história de como eu morri. Era dia 28 de setembro de 2019, Comi meu café da manhã, tomei um banho, vesti minha roupas e fui trabalhar como em qualquer dia, mas na rua eu vi 1 homens bizarros, um com uma máscara de gás ou sei lá é eu comecei a observar ele pois eu achei estranho e ninguém parecia estar vendo ele, as pessoas estavam esbarrando e o ignorando, eu me aproximei e escutei uns sussurros "me...nto...ri" só isso que eu consegui escutar pois logo depois ele sumiu na multidão deixei pra lá pois pensei que era a minha imaginação. No trabalho quase todos os meus colegas estavam muito estranhos, sussurrando coisas, 4 pessoas não estavam assim, meu amigo Mark, um colega de trabalho chamado Zack, João e Alex dois outros amigos. Eu perguntei pra eles se era alguma tradição que eles fazem aqui (eu sou novo no trabalho então não sei de muita coisa daqui), eles disseram que não e que também estavam achando os outros estranhos até que nós escutamos a porta do escritório abrir e o homem da máscara de gás bizarra entra, eles falam que viram ele vindo pro trabalho e se perguntam porque ele está aqui, o homem da máscara grita “MEU NOME E AL KARG, AGORA MEUS PEQUENOS, ME SIGAM.” Nos escondemos e vimos que todos os nossos colegas começaram a seguir ele, nos escondemos e esperamos ele sair até que ele fala “pequenos seres inferiores estão se escondendo, Zar All acabe com eles” Uma névoa negra enche a sala e tudo fica escuro quando a névoa se dissipa eu me encontro no meio da floresta e um monstro está na minha frente, os meus amigos já estavam correndo atrás de mim e gritando “VEM LOGO”, eu começo a correr como nunca corri antes, minhas pernas pareciam que iam cair, quando eu nós pensamos que despistamos o monstro nós paramos pra comer Já que Zack tinha uma mochila com comida que ele sempre traz pro trabalho caso algo aconteça e ele fique preso lá, quando começamos a comer A névoa aparece e Zack e puxado pela perna, sua mochila continua no chão e um pouco de sangue espirra da névoa. Pelo que parece a Névoa ficou parada por uns minutos depois de comer o Zack e nós aproveitamos pra correr. Depois de muito tempo correndo e alguns encontros com a névoa, a luz do sol surge, a névoa se dissipa e todos ficamos aliviados.



Capítulo 2 - O Começo do Fim

Nós finalmente saímos daquela maldita floresta e escapamos por causa da luz do sol, mas nós não parecemos estar perto de qualquer cidade, estamos em uma área rural, com uma estrada uma fazenda, um curral, e uma cabana, fomos pra lá e tocamos na porta da cabana e perguntamos se tinha alguém em casa

, mark chamou a nossa atenção e mostrou que as vacas no curral estavam mortas, meu sangue gelou e quando a porta abre esta um homem de meia idade com uma espingarda apontada pra minha cara, ele pergunta o que nós queremos aqui, nós falamos que tínhamos acabado de sair daquela floresta e precisamos de ajuda, pois estávamos com fome, cansados, com sono, sujos e com alguns arranhões, ele fala que tem uns baldes para nos limparmos atrás da casa, depois eles podem entrar e comer algo, nos impressionamos com a facilidade com que esse homem nos aceitou dentro da casa dele, quando nos limpamos e entramos percebemos que já estava quase de noite mesmo sendo que tinha acabado de ficar de dia, ele fala "ENTREM, RÁPIDO" e nós vamos em disparada entrar na casa, quando olhamos pelas janelas aparece um tipo de nave ou avião estranho que deixa um monstro nessas terras, ele era verde com piercings e algumas tattoos e um chifre, os poucos animais que tinham espalhados pela fazenda foram brutalmente mortos por esse monstro e o gado que estava morto voltou a vida para ser morto por esse monstro, eu pergunto pro homem o que é isso e ele fala "pera, vcs não sabem o que é isso?" nós dissemos não e ele falou que esses monstros começaram a aparecer a alguns anos atrás, "O gado foi morto, as plantações secaram, eles levaram minha esposa e eu tenho que me esconder aqui na minha casa", nós dissemos que nós fomos atacados, mas não por esse monstro, uma névoa estranha que matou um de nossos amigos, ele disse que quando essa nave aparece tudo fica escuro, ela aparece duas vezes ao dia, e sempre que ela aparece o gado revive e a plantação volta, e toda vez que aparece vem um de 5 monstros diferentes, esse que está atacando a fazenda agora, um monstro azul com alguns espinhos no rosto, a tal névoa, um monstro gigante com uma armadura e um homem com uma máscara de gás estranha, ele tem algum poder estranho já que ele controla o gado e leva eles pro abate em algum lugar longe da minha vista. Ele disse que é só em uma pequena área perto da fazenda então quando "amanhecer" nos podíamos ir embora, dito e feito quando isso aconteceu nos despedimos e agradecemos, Mark disse " acho que esse são os fins dos tempos", eu disse "eu acho que esse é o começo do fim".



Capítulo 3 - Nós vamos sobreviver

Antes de nós saímos da fazenda totalmente, o homem nos deu um carro já que ele não vai sair de lá, nós agradecemos e fomos embora, depois de uma hora de carro a gasolina acabou coincidentemente do lado de um posto de gasolina, eu fiquei com o pé atrás pois tinha sido muita coincidência e podia ser uma armadilha "já que nós escapamos da sombra esse monstros querem nosso sangue", eles disseram que os monstros possivelmente não aparecem na luz do sol, eu disse que o único que nós temos certeza é a sombra, eles disseram que não querem mais andar e deixar o carro então eles vão eu querendo eu querendo ou não, eu disse 'ok ok, só vamos rápido e tomando cuidado', nós levamos o carro por posto com o pouco de gasolina restante, então o mark grita, "TEM ALGUÉM AÍ?" eu disse pra ele não gritar e ele cagou e andou pra mim. Uma mulher alta com cabelos roxos apareceu e perguntou o que queríamos, nós dissemos que queríamos abastecer, ela disse ok e foi abastecer, só que eu lembrei de um fato importante, a gente tava sem dinheiro algum, o João disse "sem problemas, é só a gente meter o pé depois de abastecer"

Eu não concordava com isso, mas era a única opção. Depois de abastecer ela perguntou se queríamos algo da lojinha ao lado do posto, nos recusamos e ela disse "não, vai lá dar uma olhada, tenho certeza que você vai querer pegar algo" eu disse que ia ficar no carro mais, João, Mark e Alex queriam ir lá pegar algo, quando eles entraram na loja a mulher trancou eles e veio em disparada na minha direção, enquanto corria, na minha direção ela começou a virar um monstro azul com alguns espinhos na cara, assim como o velho disse eu fiquei paralizado e o monstro empurrou o carro com toda a força, jogando ele pra longe, e eu desmaiei, os meus amigos encontraram o dono do posto morto dentro da lojinha e ficaram desesperados, o monstro agora estava indo na direção deles e eles estavam trancados na loja, eles fugiram pelas portas dos fundos com uma chave encontrada no corpo do dono da loja, eles correram e pegaram um revólver que estava com o dono da loja, quando saíram da loja o monstro virou o rosto pra eles e correu em direção a eles, o alex que tava com a arma deu um tiro bem na cabeça dele o que fez o bicho cair no chão, ele deu outro tiro pra ter certeza que ele morreu e guardou 4 para cada um de nós no pior dos casos. Me ajudaram a sair dos destroços do carro e eu vejo o monstro se levantar, eu grito "VAI PRO LADO" e todo mundo pula pra esquerda, o monstro diz "hahaha, vocês humanos são burros, caíram na minha armadilha simples, mas de alguma forma estão vivos, hahahaha, eu vou matar vocês." Ele deu um pulo na nossa direção, nos desviamos e ele bateu em um tanque de gasolina, nós corremos pra longe e alex deu 4 tiros no tanque de gasolina, o posto explodiu, e o monstro saiu do fogo gritando "isso doi, ajuda, ajuda-" e morreu, aí eu grito "temos como matar eles porra." Nós saímos andando de lá seguindo a estrada e eu disse "Vamos sobreviver a esse fim dos tempos".



Capítulo 4 -Volta a nossa casa

Depois de muito tempo andando nós achamos uma casa no meio da estrada e pedimos abrigo, nós comemos e perguntamos se os donos da casa podem nos levar pra nossa cidade que se chamava Pardage, mas a senhora que morava naquela casa disse que não pois Pardage era muito longe, nós perguntamos onde estávamos e ela disse que estávamos em minas gerais, perguntamos se ela podia nos levar para alguma cidade próxima e ela disse que sim, ela nos levou pra Jaroc (cidades fictícias) e nós despedimos dela e Alex que tinha um dinheiro na carteira deu um pouco de dinheiro pra ela. Na cidade nós procuramos um hotel pra ficar e pensar no que aconteceu nos últimos dias, alex e eu estávamos com dinheiro e nossos cartões de crédito na carteira então dinheiro não seria problema, nós vimos que esses aliens são fortes o bastante para jogar carros, alguns têm garras que matam um gado inteiro em segundos, poderes estranhos para controlar pessoas (esse poder provavelmente não funcionava em nós já que naquela hora que o mascarado usou no trabalho não fomos afetados) e locomoção rápida e outras coisas que nós talvez não conhecemos, e também tem o monstro que o fazendeiro falou que é grande e tem uma armadura, esse o da máscara e a sombra provavelmente são os mais fortes. O da sombra e fraco contra sol, o resto deve ser fraco contra fogo que nem aquele alien do posto, e o da armadura provavelmente não vai morrer com fogo, a sua armadura não tá lá por nada, então decidimos alugar um carro, ir pra Brasília e investigar o que aconteceu com os nossos colegas de trabalho e descobrir mais desses aliens. Depois de umas 8 ou 9 horas de viagem chegamos em Brasília, todos foram pegar coisas em casa com celulares e comida e fomos pro nosso trabalho, todo mundo estava lá e não estavam falando nada bizarro, fomos repreendido pelo nosso chefe que disse que faltamos uma semana de trabalho e a polícia estava nos procurando por que desaparecemos, nós dissemos que estávamos fazendo uma viagem e não avisamos ninguém e nós desculpamos, quando eu olhei pra trás tinha uma pessoa falando “memento mori” bem baixo, quando ele falou isso todos os nossos colegas e nosso chefe ficaram estranhos de novo, o homem que falou memento mori era estranho, nunca o vimos no trabalho, ele era musculoso e tinha o cabelo raspado e falou, “os meus mestres falaram que vocês iam aparecer”, Alex puxou sua arma e ele deu um soco no alex que o derrubou antes mesmo dele reagir, eu corri e ele deu um soco no Mark que o desmaiou instantaneamente, o João correu também, descemos as escadas correndo até que eu tenho uma ideia, nós abrimos a porta de uma andar fingimos que entramos nele, quando ele entrar nos correremos em disparada lá para cima onde estava o Alex e Mark e pegamos a arma do Alex, como planejado ele entrou no andar e quando começamos a correr ele escutou e veio atrás da gente, chegamos no andar onde estava Alex e Mark pegamos a arma e no último segundo eu dou um tiro na perna dela, ele desintegra por algum motivo.

Capítulo 5 - Investigação

Eu e João esperamos até que Alex e Mark acordem, depois dos dois acordarem nós começamos a investigar o que aconteceu no escritório desde que sumimos, os funcionários daqui também viraram pó quando aquele homem tomou o tiro, pelo que parece eles estavam conectados de algum jeito, eu vi um papel dobrado no que uma vez era aquele homem que nos atacou, pelo que parece esse homem era que nem agente, o controle de mente deles não funcionou nele, os aliens pegaram ele e fizeram ele passar por uma terapia de choque, eles eletrocutava ele até ele começar a obedecer, depois de um tempo ele se tornou devoto a eles, ele disse que eles abriram os olhos dele e o tornaram mais forte com um líquido que deixava ele mais forte, mas qualquer ferimento profundo nele ia o matar, o que não ia acontecer pois ela era resistente demais, pelo que parece a resistência dele não era forte o bastante pra aguentar um tiro, o plano dos alien e matar os humanos e trazer uma espécie que vai cuidar da terra pra cá, no planeta deles eles são os único poderosos então eles vão controlar vários humanos e deixar todos os países em estado de anarquia e chegar para destruir todos os humanos, os humanos controlados tem que ter um vínculo com alguém, e os laien botaram o vínculo das pessoas nosso escritório naquele homem, e pelo que parece cada alien tem uma fraqueza mas todos tem fogo como fraqueza em comum menos a sombra que é só fraca contra o sol, o da máscara e o mais poderoso e nem fogo o mata, só vai expor um núcleo no peito dele, e se esse núcleo for estourado ele morre, e o último detalhe na folha e que ele recobrava a consciência de vez em quando e todos esses detalhes da fraqueza dos aliens foram escritos por ele. Pelo que parece armas não vão funcionar disse Mark, Nós procuramos alguma pista de onde esses aliens poderiam estar mas não encontramos nada, pelo menos temos mais informações agora.

capítulo 6 - "Justiça"

Nós decidimos que o primeiro alien que vamos matar é a sombra, nós precisamos aguentar um confronto com ela até amanhecer, mas a questão é como atrair para nós sem que os outros aliens venham juntos, nós pensamos em fazer algo que irrite ele, então nós íamos começar o confronto às 17:00 quando começa a noite, para ter certeza que iria vir, e nós compramos megafones e fomos para um campo perto da cidade, o plano era gritar que ele era o mais fraco dos aliens, antes de começarmos Mark falou que ninguém ia morrer hoje, nós íamos sair vivos, eu sorri e concordei. Começamos a gritar e logo após isso eu senti um arrepio na minha espinha. A sombra apareceu e falou conosco "olá humanos, eu me chamo iustitia, eu sou o segundo mais forte dos que vocês chamam de aliens, eu sou a justiça, o carrasco que mata aqueles que merecem, e vocês humanos merecem ser julgados e executados." Alex deu um tiro nele e as balas atravessaram, eu ri e falei "você acha que pode matar os humanos? Você nem ao menos conseguiu matar 4 pessoas, imagine se você encontrasse militares ou algo assim, você ia ser destruído.", eu queria chamar a atenção dele pra mim, eu era o com mais energia, eu ia tentar segurar ele por muito tempo. O alien disse "ohh, entendo, então você será o segundo a ser executado pelo carrasco", ele partiu pra cima de mim e eu mal desviei, pulei pro lado e quando me levantei comecei a correr da forma mais imprevisível o possível, ou seja em zig zag, correndo para esquerda do nada, fingir correr pra esquerda e ir para a direita, eu aguentei assim por um bom tempo, até que uma hora ele me deu um tapa que me lançou para longe e eu caí quase desmaiando de dor, nesse momento ele correu em disparada pra cima de mim, e quando ele ergueu sua mão para me dar o golpe final João deu um tiro nela, ele tinha trazido uma arma pra sua segurança e ele percebeu uma coisa, sempre que ele vai dar um ataque a mão dele fica mais escura do que já era, nesse momento ele meio que entra em um estado físico e tiros afetam ele, o João gritou isso pra todos e foi revelado que a mão da sombra estava com um buraco gigante, ela deu um grito e partiu pra cima do João com a boca aberta, ela tentou abocanhar o João, mas antes disso o Alex deu um tiro no topo da cabeça dela, isso não a matou mas ela estava fraca, visivelmente mais lenta e menor, ela tentou correr mas desse jeito nossa velocidade estava mais rápida que a dela nesse momento que ela viu a oportunidade de atacar o Mark, ninguém percebeu a cara dela ficando mais escura, ele mordeu a barriga do Mark e o jogou para longe, João deu um tiro bem no meio da cara dela depois dela jogar o Mark, a sombra estava morta..... E bem..... Mark também, ele nem ao menos pode falar suas últimas palavras, Alex começou a chorar e disse "Merda mark, agente não ia sair daqui vivo?" Nós conseguimos o que queríamos, mas o que custou?

Capítulo 7 - Luto

depois da morte de Mark nós cremamos o corpo dele e jogamos a cinzas dele no túmulo da sua falecida mulher, nós subimos uma montanha que tinha uma chácara de mark e nós decidimos passar um tempo escondidos lá, nós sabíamos que os aliens iam atrás da gente, mas não tínhamos força nem pra levantar da cama, eu fiquei dias deitado, só me levantando pra ir no banheiro, comer e beber, o Mark era meu amigo a muito tempo, os outros conheciam ele a uns 2 ou 3 anos, já eu o conhecia a 10 anos, eles se recuperaram da morte dele bem mais rápido que eu, eles já estavam planejando enfrentar o alien que vimos na fazenda, e ter um plano caso nós encontrarmos o da máscara ou o da armadura. Toda noite eu tinha pesadelos, o Mark morto falando que eu não fiz nada para impedir sua morte, eu sempre acordava depois desses pesadelos e não conseguia dormir, mas um dia eu não tive um pesadelo, o Mark apareceu e falou pra eu não me culpar pela morte dele, que nós deveríamos sobreviver, ele já morreu e ele podia se preocupar em ter um luto depois de salvar todos desses monstros, hoje eu acordei e me preparei, comprei armas ilegais, gasolina e nós decidimos acabar com esse aliens de uma vez por todas.

Capítulo 8 - Besta

Nós preparamos para enfrentar o alien da fazenda, estávamos pronto para enfrentar os outros mas nós queríamos enfrentar esse em especial, em uma batalha contra 2 aliens ele seria um problema, na fazenda eu percebi que ele se esconde e ataca sua presa sem ela ver, ele também era rápido, sozinho ele não seria um problema, mas enfrentando outro alien ele nos atacou pelas costas muito fácil, nós decidimos ir para a fazenda no dia que ele ia atacar, era um a cada dia e esse era o dia desse monstro ir atacar, mas aí que nos lembramos que essa fazenda era em belo horizonte e não sabíamos o caminho até a fazenda. Até que o alien mascarado aparece e começa a falar "você mataram zar all, ele era mais forte que o alien que vocês chamam de alien da fazenda, só que zar all não estava no seu habitat natural, já kang ku estará." nós somos teletransportados para uma floresta, pelo o que o mascarado disse o habitat natural de kang ku, kang ku provavelmente é o alien da fazenda, então a qualquer momento nós podemos ser atacados das sombras, nós estávamos armados e decidimos atirar em tudo parecesse suspeito, depois de muito tempo o alien apareceu e pulou no alex, eu peguei um galão de gasolina guardado na minha cintura e joguei em cima dele, ele correu quando percebeu, eu estava com um isqueiro então se ele aparecesse seria fim de jogo pra ele, mas até que ele aparece partindo pra cima de mim e me fazendo derrubar o isqueiro, ele arranha minha cara e grita, alex dá um tiro o que não o afetou em nada, joão o empurra e ele faz um corte no braço de joão, alex dá um tiro no olho dele, dessa vez funcionou, ele se contorceu no chão e eu peguei o isqueiro e joguei nele, finalmente eu pensei, matamos ele, mas ele pulou em cima de alex, alex desvia no último segundo, ele corre em disparada para cima do joão que dá um tiro nele, o fogo o deixou frágil pelo que parece já que isso despedaçou o braço dele, eu pego uma arma e dou um tiro na cabeça dele, ele cai no chão e nós saímos da floresta depois de muito tempo, estávamos de volta a nossa cidade e quando nos viramos não tem floresta nenhuma atrás de nós, nós decidimos nos preparar para enfrentar o da armadura e da máscara juntos.

Capítulo 9 - Um encontro antes do fim

Cada um vai pra sua casa, nós preparamos um plano, vamos nos preparar, pra hoje a noite, provavelmente vão nos atacar, vamos preparar todo o material combustível que temos na nossas casas, álcool, desodorante e etc. Vamos encontrar um jeito de pegar gasolina e nos preparar para explodir essas filhas da puta. Quando cheguei em casa tomei um banho, comi, me vesti e preparei tudo, passei no supermercado pra comprar álcool, e conseguir de algum jeito convencer um homem no posto a encher 25 galões de gasolina, lembrei do que alex disse " vamos nos encontrar no parque monstreet para acabar com eles lá" eu pensei "será que vamos mesmo conseguir matar eles? Vamos finalmente acabar com esse pesadelo", depois de me preparar fui dormir e quando acordei no meu celular vi uma mensagem do Alex falando pra vir agora, levei tudo em algumas bolsas e fui, preparamos montanhas de gasolina e álcool lá, tudo pronto esperamos e esperamos, a essas horas da noite o parque e vazio, até os guardas vão dormir, e como estávamos no meio do nada, nos fundo do parque essa explosão não vai afetar tanto o parque, uma nave surge do céu e deixa o mascarado e o monstro da armadura que velho falou perto de nós, quando o mascarado chega no chão ele fala " Você sabe, a língua que vocês chamam de latin." alex disse "Sim, claro né seu monstro." ele continua falando " nós ensinamos um pouco de latim para alguns humanos e eles criaram uma novo latim a partir disso, como os humanos conseguem alterar tudo que é dado para eles, e ainda deixam feio, mas tem uma palavra do latim que não é tão feia, que eu acho bonita, essa palavra é memento mori, lembre se que vai morrer, já que todo o ser existente vai morrer um dia, e hoje é o dia da humanidade morrer." João diz pra eles " acho que vocês estão errados porque quem vai morrer hoje e vocês" ele retruca o João falando "só porque Zar All, Ag Reg e Kang Ku morreram por causa da sorte de vocês não quer dizer que vamos morrer, né Golias?" o monstro da armadura corre na nossa direção e da um soco em mim o da máscara teletransporta pras costas de alex, todos correm para longe e eu no chão atiro na gasolina em baixo dos monstros. BAAM, os monstros queimaram, era o que eu pensei mais eu sou teleportado parado lado dos meus amigos, e o mascarado sai das chamas. "AHHH, vocês exporam o meu núcleo e mataram o Golias, vocês vão pagar, amanhã, quando eu recuperar minhas forças, meu núcleo continuará exposto, mas não entrarei fraco. Eu falo " conseguimos expor o núcleo dele que nem dizia na carta, vamo comprar umas armas e estourar o núcleo desse cara."



Capítulo 10 - Memento Mori

Nós compramos todo tipo de arma pra hoje, espingardas, revólveres, rifles e etc, compramos uma roupa mais resistentes de couro e capacetes, Compramos munições, e nos preparamos, fomos todos com nossos caros para outro local, voltamos pra fazenda, mesmo sendo muito longe decidimos ir lá. Quando chegamos lá o senhor estava morto, ele tinha se matado, provavelmente por causa da solidão. "Vamos vingar ele e o Mark" disse alex, "vamo explodir esse alien" disse Alex, Nós alimentamos com a comida restante na casa, queimamos o gado e destruimos a plantação, para no caso de perdermos, o alien ou monstro perder sua comida, Nós preparamos e ele chegou. A nave sobrevoou a casa, deixou o mascarado, eu vi um coração azulado no meio do peito dele e sabia que aquilo era o núcleo, eu falei pros outros e nós preparamos pra atirar lá, o mascarado disse " quem vai morrer hoje? Eu realmente não sei, vocês humanos me surpreenderam, mas mesmo não tendo certeza, eu aposto em mim mesmo." eu disse " É o que você é? um alien, ou um monstro da terra?" Ele respondeu " De fato, eu sou o que vocês chamam de alien, uma raça de outro planeta, nós observamos os humanos por Anos, e nós só sentimos raiva de vocês, destruindo o seu próprio planeta, odiando os semelhantes por uma diferença de raça e tom de pele, se matando e causando calamidades, vocês humanos são os seres mais repulsivos que eu já vi." João disse " eu to nem ai se você nos acha repulsivos, nem todo o humano e assim" nós começamos a disparar logo depois dele terminar de falar, acertamos vários tiros no núcleo dele, mas na hora de recarregar ele veio com tudo, enforcou o alex e o jogou pra longe, deu um soco em joão e deu um chute na barriga de mark, quando ele veio na minha direção eu apunhalei o núcleo dele com uma faca e segurei ele e gritei " AGORA ATIRA COM TUDO NESSE DEGRAÇADO" eles carregaram e mataram o alien, mais eu estava atrás dele, então eu também acabei levando vários tiros , não tem problema, eu posso até morrer mas agora eu sou um herói, eu salvei a humanidade. Os meus amigos choraram nos meus últimos suspiros mas tudo bem. Eu me chamo Caleb, tenho 25 anos, eu tenho uma vida normal e adoraria que continuasse assim, mas não é isso que o destino queria pra mim, essa é a história de como eu morri.



Sumário

Capítulo 1- 28 de setembro - Página 1

Capítulo 2 - o começo do fim - Página 2

Capítulo 3 - Nós vamos sobreviver - Página 3

Capítulo 4 - Volta a nossa casa - página 4

Capítulo 5 - investigação - página 5

Capítulo 6 - “Justiça” - página 6

Capítulo 7 - Luto - página 7

Capítulo 8 - Besta - Página 8

Capítulo 9 - Um encontro antes do fim - Página 9

Capítulo 10 - Memento Mori - Página 10

Nome da obra: Memento mori

Autor: Lui Marc Mesquita da Costa Silva

data de publicação: 16/09/2021